

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

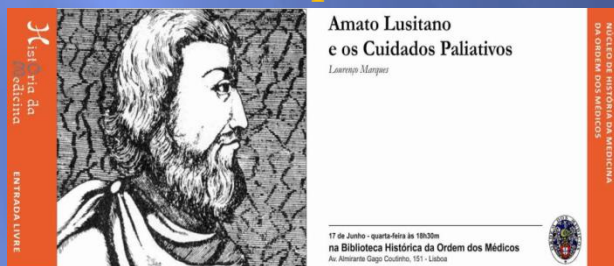
Nº7 – Jul, 2015

### Convite:

Convidamos todos os conferencistas com apresentações realizadas nas sessões do NHMOM a enviarem os textos respectivos para o endereço electrónico [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt) de modo a serem publicados neste Boletim

### Notícias:

Decorreu no dia 17 de Junho, em Lisboa, a conferência *Amato Lusitano e os Cuidados Paliativos*, apresentada por António Lourenço Marques



Caso não pretenda continuar a receber este Boletim, por favor envie informação para [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt)

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Notícias:

Decorreu no dia 09 de Junho, em Lisboa, a conferência *História da Reanimação*, apresentada por Figueiredo Lima



Todos os membros inscritos no Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos que realizarem actividades no âmbito da História da Medicina poderão enviar os seus trabalhos para o endereço electrónico da Direcção, [nhmom@omcne.pt](mailto:nhmom@omcne.pt), de modo a serem divulgados neste Boletim informativo.



# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Resumos:

“Amato Lusitano e os Cuidados Paliativos” - António Lourenço Marques

Em maio de 1992, um jornal da província, o Jornal do Fundão, relatava o caso de um doente, de 39 anos, com um cancro avançado da cabeça, abandonado dos serviços de saúde, e registava estas palavras terríveis da esposa, Maria Rosalina: “A última vez que o levaram ao Hospital foi no dia 12 de fevereiro. Olharam para ele, de longe, e mandaram-no para casa, sem uma palavra de conforto”. O relato acrescentava que havia “quatro meses, que o doente “não via médico nem enfermeiro” (Jornal do Fundão, 22 de maio de 1992).

Este episódio lamentável levantou a questão crucial dos cuidados paliativos. Neste mesmo ano, em novembro de 1992, inaugurou-se no Hospital do Fundão um serviço específico de internamento de doentes com cancro avançado, o que representa a primeira iniciativa do género em Portugal. Na verdade, a medicina paliativa tinha tido início, em Inglaterra, um quarto de século antes, no final da década de 60, através da ação pioneira da médica Cicely Saunders.

Pode então perguntar-se como é que a medicina tratou, no passado, os doentes reconhecidamente incuráveis? O tema não foi estranho à medicina hipocrática e à medicina de Asklépio,

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Resumos:

que são as raízes da medicina ocidental. Mas a história da medicina sobre esta matéria está em grande medida por fazer. É a história do cuidar. A cura monopolizou, em grande medida, a grande história da medicina conhecida.

O saber hipocrático e a interpretação de Galeno influenciaram decisivamente a medicina ocidental, até quase à contemporaneidade. Neste percurso longo, vamos encontrar o testemunho de um importante médico português, o notável Amato Lusitano (1511-1568), que na sua obra monumental, *Sete Centúrias de Curas Mediciniais*, sobre a sua intensa atividade clínica, refere a abordagem dos doentes incuráveis.

Dá-se realce, nesta apresentação, em particular à 32<sup>a</sup> Cura da Terceira Centúria, sobre o tratamento de um cancro da mama feminina, em fase avançada, e como o médico agiu. Amato Lusitano, perante o caso, escreveu: “Se nada mais fizermos, é necessário que limpemos ao menos o pus, usando qualquer substância líquida, não ao acaso mas já encontrada por experiência e indicação”. Palavras que contrastam absolutamente com a posição verificada, quase meio milénio depois, perante o doente do Fundão, e que se fundamentam no verdadeiro espírito científico e no exercício da medicina como actividade nobre e humanista.

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Resumos:

Também a abordagem da dor, por este médico do renascimento, pode constituir um capítulo relevante, quando se investiga a história do combate ao sofrimento. Aqui encontramos de igual modo uma acção do médico presidida pelo mesmo espírito científico e humanista.

Parece assim que, apesar do atraso que se continua a verificar na implantação dos cuidados paliativos modernos, em Portugal, tivemos na nossa história mais antiga, autores, como foi o caso de Amato Lusitano, que, no seu tempo, não se alhearam desta importante questão da medicina, hoje, felizmente, já a fazer parte do conjunto das especialidades médicas.





# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Resumos:

“História da Reanimação cardiorrespiratória” – J.J. Figueiredo Lima

A luta contra a dor e o alívio do sofrimento foi transversal a todas as civilizações e em todas as épocas da Humanidade. Para isso se utilizaram diversos meios e técnicas destinadas à prevenção da Morte e à recuperação da Vida.

Em algumas culturas, a Morte foi encarada como inevitável e as tentativas de Ressuscitação eram consideradas sacrílegas, pela competição humana com os desígnios das divindades. A mitologia e a magia ocuparam, desde sempre, um espaço de grande relevância na vivência dos seres humanos, quaisquer que fossem as suas crenças religiosas.

O insucesso dos seres humanos para atingirem este objetivo impunha o recurso a seres sobrenaturais, protectores e padroeiros, aos quais se solicitava uma intervenção contra a Morte ou o regresso à Vida, quando tal já tinha acontecido.

O Renascimento, e posteriormente o Iluminismo, inverteram estas concepções dogmáticas, atribuindo ao Homem e à Ciência o papel até então exclusivo das Divindades.

A tendência para utilizar o vocábulo Reanimação ao invés de Ressuscitação deve-se, sobretudo à conotação mágico-religiosa que este vocábulo adquiriu. Contudo, ambos os vocábulos são utilizados para designar o conjunto de atitudes e de técnicas

# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Resumos:

destinadas à recuperação do doente em paragem cardiorrespiratória. Basicamente pode definir-se como um conjunto de procedimentos destinados a promover a oxigenação do sangue e a sua circulação no organismo.

Apresenta-se uma súmula dos métodos e meios destinados a salvar a vida de pessoas em risco de morte, com especial relevo para aqueles que se encontravam em vias de afogamento, desde a antiguidade pré-cristã até à actualidade.

Nesta viagem pelos Elos da Cadeia de Sobrevivência, salienta-se a importância da formação contínua da população, desde as escolas primárias, dos estudantes e dos profissionais de saúde.

Aprender a salvar uma Vida é um ato de cultura solidária! Mesmo assim era aquilo que se sentia na hora de reanimar era uma praga de coisas de incomensurável interesse e de incalculável valor.





# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

Call for papers



No âmbito dos 260 Anos do Terramoto de 1755, a Comissão de Estudos Olisiponenses e a Secção de História da Associação dos Arqueólogos Portugueses estão a organizar o Colóquio "Terramoto de Lisboa – Arqueologia e História" que terá lugar no Museu Arqueológico do Carmo, em Lisboa, nos dias 30 e 31 de Outubro de 2015.

Além de assinalar a efeméride pretende-se dar a conhecer contextos arqueológicos e informação histórico-documental relativa ao Terramoto de Lisboa, que não afectou exclusivamente esta cidade.

Encontra-se aberto até 30 de Setembro de 2015 o período de envio de propostas de comunicações. Além do título e autor(es), as propostas devem ser acompanhadas de resumo até 200 palavras, em português, com indicação de 3 a 5 palavras-chave. As propostas serão analisadas e seleccionadas pela organização.

Para mais informações e envio das propostas: [olisiponenses.aap@gmail.com](mailto:olisiponenses.aap@gmail.com)

Associação dos Arqueólogos Portugueses  
Largo do Carmo (Museu)  
1200-092 Lisboa  
Tel. 213460473



## Actividades de parceiros do NHMOM:

Decorreu no dia 02 de Julho, em Lisboa, a conferência *Médicos Judeus Portugueses ao tempo da Expansão*, apresentada por Germano de Sousa, promovida pela Associação de Amizade Portugal-Israel, com a colaboração do Núcleo de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona, o Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e da Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste da Faculdade Letras de Lisboa.





# Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



## Boletim Informativo NHMOM

Nº7 – Jul, 2015

### Próximas actividades do NHMOM:

30 de Setembro 21.00h:

- *“As Régias Escolas de Cirurgia de Lisboa e Porto”* – Fortuna Campos

Entrada livre

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos  
Av. Almirante Gago Coutinho, 151, Lisboa

Teremos um enorme prazer na vossa presença!

Desejamos a todos os membros e simpatizantes do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos umas boas férias!

Até Setembro!

